

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de mandarem baptisfazer as importancias de suas assignaturas, tanto as atrasadas, como tambem as do presente anno.

Previnimos mais que d'ora avante todas as publicações deverão ser pagas no dia de sua publicidade, afim de dar mos brevemente outras proporções na manutenção da nossa folha.

Os assignantes de fóra poderão remetter as importancias em cartas registradas, correndo todas as despesas por nossa conta.

Todas as quantias poderão ser entregues ao Editor d'esta folha.

CORRESPONDENCIAS

Rio de Janeiro, 1 de Setembro.

Dois acontecimentos assignalam os dias desta semana: o apparecimento do Globo, e a representação do Segredo do lar.

São dois livros abertos que commentam e discutem as questões sociaes para o bem publico.

Um aponta a verdade para combater o erro, outro condemna este indicando os males que delle dimanam; mas ambos aconselham e seus conselhos são sempre leaes e patrioticos, francos e honestos.

O Globo é mais um jornal que se apresenta a luz publica.

Não pertence, porém, ao numero dessas folhas cujo primeiro exemplar se costuma agradecer felicitando o auctor e desejando-lhe simplesmente vida feliz. E' um órgão digno de nossa admiração e respeito.

E' uma nova tentativa, um novo esforço empregado no intuito de fornecer á opinião nacional mais um voto, mais um conselho.

Defensor de todos os direitos e respeitador de todas as crenças, elle propõe-se a observar uma conducta de completa neutralidade nas lutas dos partidos politicos; e como tal, pretende cooperar para a obra commum do engrandecimento nacional.

A sua frente acha-se Quintino Bocayuva, o principe dos jornalistas brasileiros, como lhe chamão.

E' elle um athleta que dá força e animação a vida da imprensa, por que, se como mestre indica as boas praticas e os preceitos ao jornalismo, como companheiro de lutas ensina com o exemplo, doutrina pelo modo de agir.

O Segredo do lar—é o novo drama de Dr. Candido Barata, agora exhibido no theatro Lucinda.

Não é elle um acontecimento pela sua essencia como o é por ser mais um documento que se registra sem commentarios no minguido archivo da nossa litteratura dramatica.

Na verdade, é tão raro, tanto, apparecer um drama original brasileiro, que o fato, quando se realiza, tem os visos de um grande accidente, assume a importancia de um verdadeiro successo.

O novo drama discute o adulterio, esse thema tão aproveitado pelos dramaturgos, e occupa-se tambem, por incidente de assumpto que se prende a escravidão, apresentando como figura saliente na peça um escravo, ao redor do qual se movem todos os personagens, o factor principal de todas as scenas, o elemento importante para o desenvolvimento e para o desenlace da peça.

A questão do adulterio trata-a o auctor por uma nova face; justificando, ou antes fornecendo a adulterio argumento da disparidade de idades, entre ella e o esposo para justificar a indiferença que sente por este, a necessidade que a instiga a querer e a amar um outro.

Tem elle seus defeitos e virtudes. Brilha pela idea e peca pela forma; apresenta muitos caracteres, mas pouca vida.

O seu auctor tem uma linguagem elegante, primorosa e castigada.

Os dialogos entre as personagens revelam a maestria com que maneja a penna, ora um philosopho e um physiologista, um pensador e um analysador paciente e cuidadoso.

A scena capital do drama, em que elle resolve a situação matando a esposa e enloquecendo o marido, senão é uma solução que a sociedade e os principios philosophicos applaudem inteiramente, é entretanto uma scena que denuncia um grande dramaturgo.

Impressiona, commove e dá ao espirito do espectador uma impressão, que deve durar-lhe muito tempo.

O Globo e o Segredo do lar—são pois mais dous mestres mudos que se levantam cheios de dedicação e verdades para instruir e guiar o povo em suas questões sociaes.

E nesta luta honrosa pelas idéas, neste labor constante em favor das causas sanctas e dignas, igual respeito merecem e igual admiração essas duas individualidades que acabam de encontrar-se na mesma arena—Quintino Bocayuva e Barata Ribeiro.

—PALITO—

Pariz, 23 de Agosto de 1881.

As eleições geraes de 21 do corrente corresponderam á expectativa geral, e foram um triumpho assignado para o republicanos. Os partidos monarchicos perderam 56 cadeiras de que dispunham na antiga Camara, sendo 38 cadeiras bonapartistas e 18 legitimistas. Por sua parte, os republicanos perderam 10 cadeiras, de sorte que, em definitiva, ganharam só 46 cadeiras. Já se calcula que, depois de conhecidos os resultados de todas as eleições da França e das colonias, terão os republicanos 470 deputados, e a opposição monarchica apenas 56. Em Pariz, o partido entrante não obteve a victoria que esperava, só ganhou tres eleições. O Sr. Gambetta venceu em ambas as circumscripções de Belleville; mas que triste victoria para o illustre orador popular; que hontem era o idolo do povo, e que hoje está sendo arrastado do Capitolio para a Rocha Tarpéa. Contra o seu concorrente Polacco, apenas obteve uma maioria de umas centenas de cédulas, e contra o jornalista Révillon a maioria não che-

gou a 20 votos! *Triste victoria des choses d'ici-bas!* ha doze annos, Leão Gambetta subia a Belleville, e, num impeto arrogante de eloquencia tribenica, impugnava o Imperio de Napoleão III, e indigitava ao povo extasiado um programma de reformas radicacs, comprehendendo a separação da Igreja do estado, a abolição dos exercitos permanentes, a eleição dos magistrados, a reforma da administração—o povo livre no Estado livre. Foi um sonhar fagueiro para o povo, que respondeu aclamando ao jovem tribuno, desconhecido na vespéra, e dando-lhe mais de 20.000 votos. Em 1877, em quanto o Marechal de Mac-Mahon jurava que iria ás do cabo antes de sujeitar-se aos republicanos, Gambetta compareceu outra vez perante os seus eleitores. Já não tinha na frente a mesma auréola. Muitos accusavam-n-o de dormir nas delicias de Capua, e perguntavam-lhe porque motivo passeava em séges de luxo, puchadas por cavallos de raça ingleza, em vez de executar o programa de 1869. Mas Gambetta proferio um admiravel discurso, e, ao ouvirem os seus masculos accents, os eleitores ficaram encantados, enfeitados, e Gambetta ainda conseguiu 14.000 votos.

Desta vez, porém, assentaram os seus adversarios em impedir que infestasse aos eleitores com a sua eloquencia. Quando Gambetta apresentou-se aos seus eleitores, foi apupado, levou vaias e assobios. «Tratante! Renegado! Ladrão! apostata! Bar-rigido!» «Eis-ahi os epithetos sangrentos que lhe foram atirados á cara. «Grunhidores, escravos ebrios, facinorosos!» «retorquiu Gambetta, fóra de si. Foi uma scena innarravel. Dir-se-hia o famoso *engueusement* de Clairette Angot com Mme. Barroo no operetta da «Filha de Mme. Angot.»

Debalde, os jornaes de Gambetta denunciaram ao povo os detalhes da vida dos seus dois concorrentes, indigitando um delles como um Polacco naturalizado, que nunca fizera algum serviço á sua nova patria; e apontando outro como um jornalista expulso da *Republique Française* por accções indelicadas. Não obstante, qualquer delles obteve quasi tantos votos como o Sr. Gambetta.

A lição é dura, mas é provavel que aproveite ao illustre tribuno.

Mudou elle de programa; devia de mudar de eleitores, e os operarios de Belleville acabam de provar-lhe que não estão mais pelos autos.

Em summa, o prestigio do Sr. Gambetta está gasto junto do povo antes mesmo que elle assumo o poder. O leão do dia é o Dr. Clémenceau.

As eleições correram como sempre mui socegradamente. Em França, o povo é tão esclarecido que raras vezes dá-se alguma desordem. Todos sabem que não ha coacção por parte do governo, e que, para desmornar qualquer potentado, basta um pedacinho de papel, uma cédula. Já se viu um Presidente do conselho de ministros, o Sr. Buffet, não ser eleito em nenhum collegio eleitoral, em 1876. Factos desses só se dão em paizes como este, em que o suffragio universal e a publicidade impedem qualquer acto de corrupção.

No Brazil, por exemplo, se um ministro não fosse eleito, milhares de

personas exclamariam logo, muito do peito:—«Ora que toleirão!» Alli chama-se toleirão ao homem que respeita a consciencia e a liberdade dos eleitores. Aqui, a corrupção é impossível. Como corromper 20 a 30 mil eleitores, que tantos são os que formam a maior parte dos collegios? Como coagir uma população inteira? Ahi está uma das vantagens mais manifestas do suffragio universal.

Pariz, 26 de Agosto de 1881.

A eleição do Sr. Leon Gambetta pela 2.ª circumscripção de Belleville foi annullada, visto não ter elle reunido a maioria absoluta dos votos (a metade e mais um). Antes de proferida essa sentença, que dá um novo golpe na popularidade do tribuno, escreveu elle uma carta aos eleitores declarando que *preferia* ser deputado pela 1.ª circumscripção, renunciando a 2.ª, a qual, como as uvas da fabula estava muito verde!

Mas não é da politica que me quero hoje occupar, e vou tratar da Exposição internacional de electricidade que foi aqui inaugurada no Palacio dos campos Elyseos. Consta-me que um Brasileiro o sr. Olympio Barcellos, expoz ahi um apparelho de systema novo para luz. Consta-me, tambem, que o apparelho não é de luz electrica, mas sim de luz atmosphérica, já conhecida. Porém, não quero apreciar-o antes de o ter estudado cabalmente, não desejando nem elogiar nem depreciar esse apparelho antes de o ter estudado apuradamente, afim de não imitar o exemplo desse patriocio, o qual mandou annunciar nas folhas do Rio de Janeiro as experiencias que fizera em Pariz quando ainda nem sabia nem como construiria o apparelho nem com que meios. Nesta carta só fallarei de experiencias curiosas. Neste genero, tem-se admirado muito o *barco electrico* do Sr. Trouvé. Esse barco, a que o inventor deu o nome de *Telephono*, é um escaler de dimensões médias, que pode conter 3 pessoas, e é a helice, distingu-se por duas particularidades: primeiro, a helice é posta em movimento pela acção de um motor a que uma corrente electrica communica a necessaria energia; em segundo lugar, a helice acha-se collocada, não em algum ponto do casco do barco, mas numa abertura do leme. O barco, contendo tres pessoas a bordo, teve uma velocidade de 3 metros nas aguas socegadas do bosque de Bolonha, de 2 metros e meio ao descer o Rio Sena, e de 1 metro e meio ao subir. Serão necessarias muitas outras experiencias para saber-se que valor industrial tem essa invenção.

No mesmo genero, temos o balão electrico do sr. Tissandier. O celebre aeronauta fez algumas experiencias com o seu balão movido pela electricidade. Aproveitou dos momentos em que não havia vento, e o aerostato conseguiu partir com uma velocidade de 1 metro por segundo, chegando, até 3 metros, como o barco do seu amigo Trouvé. O inventor pensa que é possível dirigir o balão se não houver vento.

Hoje a noute, os jornalistas devem assistir as experiencias curiosissimas. Estabeleceu-se uma comunicação telephonica entre o theatro da opera,

que fica perto dos grandes boulevards e uma sala do Palácio da Exposição que está situado nos campos—Elysees. Havendo uma representação hoje á noite na Opera, os jornalistas sentados na sala da Exposição, foram convidados para ouvirem a representação.

Darei conta do resultado.

Uma das partes mais interessantes da Exposição é a que se refere ás observações meteorologicas trocadas por telegrapho entre as diversas estações. Imaginem o leitor de Campinas que quer ser informado em S. Paulo, de 10 em 10 minutos, de todas as variações que se dão ali (temperatura, pressão barometrica, humidez, direcção e velocidade do vento etc.) Imagine ainda que a estação de S. Paulo não tenha empregado nenhum fixo, e que elle não esteja para ficar na estação de Campinas e registrar por si todas essas observações ; quer que as observações já cheguem escriptas, e que elle pense ter dellas cem exemplares immediatamente para communicar aos seus amigos. Como fazer ? O sr. Van Risselbenhe inventou um aparelho que responde a todas essas necessidades, e q' tem sido experimentado com feliz exito, nestes ultimos 8 annos. O aparelho funciona agora entre Pariz e Bruxellas, e pode unccionar entre todas as capitães do mundo. E' escusado fazer sobresahir importancia que tem.

Na proxima carta (se assim o permitirem as exigencias da politica, a qual agora vai entrar em um periodo de calma) occupar-me-hei da luz electrica e da luz atmospherica, declarando, porem, desde já aos leitores que devem estar de sobreaviso com as noticias publicadas em apellidos pagos, e, portanto, dictados pelos proprios inventores que não hesitam em tecer grinaldos a si mesmos, não achando quem as teça.

GAZETILHA

Festa de S. Francisco.—Hoje dar-se-ha na Igreja da Ordem 3.ª a festa de S. Francisco, constando de missa cantada, sermão e Te-Deum a tarde.

Novos jornaes.—Recebemos « A Vós do Povo, » semanario que se publica em Casa Branca, e a « Actualidade, » de Itatiba.

Agradecemos e retribuirmos com nossa folha.

Irmãdade do Monte Serrate.—Domingo, 18 do corrente, deo se no consistario da Matriz, a eleição dos empregados desta irmandadé.

Vandalismo.—Informão-nos que na noite de 17 do corrente, houve um começo de incendio na casa de residencia do Sr. Ricardo Gray, circunscrevendo-se felismente a uma janella, que ficou bastante estragada.

O facto faz presumir que o fogo foi deitado com intenção criminosa, e a policia deve procurar todos os meios de descobrir o autor de tão grave attentado, afim de applicar-lhe o merecido castigo.

Grande loteria da Corte Nos dias 3, 8 e 13 dar-se-ha na Corte a extração, em trez sorteios, desta grande loteria.

Jury.—Para a proxima sessão, convocada para o dia 3 de Outubro, existem trez processos para entrar em julgamento.

Estrada de Porto-Feliz. Somos informados que a estrada que desta cidade vai á Porto-Feliz, achase em mau estado, e precisa de concertos urgentes. O ultimo orçamento provincial votou uma verba para a sua conservação, e seria de bom exito applical-a já, antes que venha a estação fluvial.

Cysne Ytuano.—Acha-se preenchida a falta que havia nesta cidade de uma casa de banhos.

O Cysne Ytuano é um modesto esta-

belocimento edificado as expensas de alguns cavalheiros, somente com o fim de sanar esta sensivel lacuna.

Hoje as 4 horas da tarde será inaugurado este estabelecimento na chácara do Portella, onde sem duvida haverá grande concurrencia, devido a amabilidade da fundador.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio no lugar competente

Perseguição.—Tem-se feito em S. Petersburgo novas prisões, sendo uma dellas a de um official do quarter-general.

Todos carceres estão cheios. Receiando-se que o nihilismo recrudença, volta-se ao antigo systema de enviar os suspeitos para a Siberia. As levás de 400 a 500 pessoas ; e quando ha alguma prova da suspeição, o accusado fica na cadeia dous ou tres annos, e só findo esse tempo e que comparece no tribunal para ser interrogado e julgado.

Portugal e Brazil.—Foi approvedo o convenio celebrado entre o Brazil e Portugal para a permutação de fundo em vales postaes.

Fim do Mundo.—Estrahimos da Revista Medicina de Pariz, o seguinte:

Segundo Leonardo Lectino, propheta italiano do decimo quarto seculo, é no dia 15 de Novembro deste anno que o fim do mundo deve ter lugar.

Esta catastrophe deve ser executada em quinze dias. Ordinariamente leva-se menos tempo em destruir do que crear, para o mundo é o contrario que se dá. Eis a maneira como as cousas devem passar.

- 1º dia— o mar inundará as praias.
- 2º « —A agua penetrarão no solo.
- 3º « —Morte de todos os peixes dos rios. (Não haverá mais peixe frito.
- 4º « —Morte de todos os animaes marinhos (Adens fritadas de camarão e de lula.
- 5. —Morte de todos os passaros.
- 6 —Desmoronamento de todas as casas. Teremos de ir viver no mato.)
- 7.— Desabamento de todos os rochedos.
- 8.—Terremoto geral.
- 9.—Desabamento de todas as montanhas.
- 10—Todos os homens ficarão mudos (Protesto ! e as mulheres ?)
- 11.—Os tumulos abrir-se-hão.
- 12.—As estrellas desaparecerão.
- 13 —Morte de todos os homens e todas as mulheres. Ah !
- 14.—Destruição do céu e da terra pelo fogo.
- 15.—Ressurreição geral e o juizo final.

Morrendo a 26 de Novembro, teremos pois somente dous dias a esperar pelo juizo final e poderemos ainda assistir a chuva das estrellas que terá lugar navespera de nossa morte.

Preparem-se os devotos e devotas do Brazil.

Coitado do propheta não comerá mais sopa de macaráo.

LITTERATURA

A rainha do baile.

(A' meu intelligente amigo José d'Andra de

Quando da vida aos matinaes idyllios, No peito ha creanças, na esperanza ha luz ; Quando a alegria descendo os cillios Nos mostra a senda que á illusão conduz ;

Quando na mente todos tem uns ninhos De brancas rolas que as estrellas vão, E as nossas rosas virgens são d'espinhos E os nossos labios sempre indo estão ;

Oh ! nessa hora quadra d'um prazer constante Feita de brilhos, de perfume e alvor, Não ha momento que não nos encante Não ha um sonho que não brilhe oh flor !

E então aos hymnos de fagueira sorte Tractar os risos com cruel desdem E' junto ao berço collocar a morte E ver a noite quando sombria vem.

Assim desliga o merencorio laço Veste as roupagens de um river tufal ; Ave, abre as azas, vae florir no espaço Astro, scintilla no horisonte azul.

Quem te adora, se te olhar contente Verá no espaço divinal matiz ... Deves ter pena d'um amor ardente ... Deves tornar um coração feliz.

S. Paulo, 1881.

E. A.

Utinam !

(B. Guimaraes)
A Bento de Barros.

—Na terra se eu tivesse o ardor do poeta —Immenso e como um lago ameno, liso, Embalar—de harmonia branda, inquieta, Nem valera um teu sorriso.

—Nascesse eu poderoso e que tivesse —Inclinado o Univer so aos meos altares, A essa gloria em que a vida reverdece Preferira eu teos olhares.

—Cahisse-me a meos pés tudo que é grande —A verdade que abrange o mar e o céu Eu tudo regeitara,—nada é grande Que valesse um beijo teu.

Rio, 1881.

E. C.

Escuta.

Pallido anjo do sonhar constante Do pobre bardo gemedor cantor, Trago no peito um sacrario occulto Guardando a santa palavra—amor.

Visão querida do celestial imperio, Rosa fragante de gentil alvor, Trago no peito um sacrario occulto Guardando a santa palavra—amor.

Diz-me querida, das queridas virgens Se amas o poeta como a brisa a flor, Que eu trago no intimo do peito occulto Guardada a santa palavra—amor.

1881.

Francisco Garrett.

Trechos da Comedia.

« Deu tem destes recursos... »
« A Princesa de Bagdad.

Dumas.

Nhonho bella creança de olhos pretos Um tanto carrancudo, mas mimoso Olhava um rio de carros que passava ; Depois ficando serio e silencioso Parecia que uma idea o minava... Mas subito desperto e curioso Pergunta a mãe, mostrando o q' passava : « São noivos, sim, mamã ; mas tudo findo, « O dia chega e a noute já vem vindo, « O que farão depois, meu Deus que lida ? —Nhonho, és minha vida. O mundo é lindo ! « Depois da escola o que se faz na vida ? A mãe abraça o filho presentindo Alguma—cousa—outr'ora não sentida. « Mamã ama-me tanto ! que bondade ! —Filho, a vida no mundo é—a flicidade

ALDO.

Rio, Março, 1881.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

Paulino Pacheco Jordão e Francisco Pereira Mendes Neto participão aos seus freguezes que n'esta data acabão de dissolver a sociedade na caza commercial que girava n'esta Praça sob a firma de Paulino Jordão & Mendes, ficando pertencendo ao segundo nomeado a caza Commercial debaixo de sua firma e responsabilidade.

A liquidação da caza será feita pela firma social, e assim pedem aos freguezes da extinta firma o favor de vir liquidar suas contas para evitar a entrega das mesmas a um procurador que sera constituido.

Ytu' 15 de Agosto de 1881

Ao sr. Fiscal.—Chama-se a attenção do sr, Fiscal para um ajuntamento de escravos que fazem em uma venda na rua da Palma em frente a casa do sr. Barreto] a ponto de perturbar o socego publico.

O Alalaia.

Irmãdade de N. S. do Monte-Serrate

Em cumprimento do disposto no artigo 20 dos estatutos, faço publico o resultado da eleição procedida no dia 18 do corrente :

Provedores.

Ignacio de Paula Leite de Barros
D. Antonia de Campos Pacheco

Mordomo

José Galvão de França P. Junior

Secretario

Virgilio Marciano Pereira

Procurador

Feliciano Leite Pacheco Junior

Zelador

Fructuoso de Goes Pacheco

Sachristão

Antonio Pedro Pereira.

Ytu, 19 de Setembro de 1881,

O SECRETARIO

Virgilio Pereira

Ao Sr. Fiscal

Pergunta-se se é permitido, em plena Rua Direita em residencia pharmaceutica, passar o dia inteiro a dar tiros. Attenção para as postuas, Sr. Fiscal, que continuaremos a louvar a sua energia.

Os vizinhos atormentados.

EDITAES

João Henrique da Silva Castro, Juiz Municipal suplente, desta Cidade Ytu e seu termo &

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e 3 de praças virem que por este Juizo findos que sejam os ditos pregões e pracas, tem de ser arrematado á quem mais der e mais lance offerecer, no dia 8 de Outubro proximo futuro, as 10 horas da manhã, á porta da audiencias de, juizo, uma morada de casas terreas de uma porta e duas janellas de frentes, sita á rua do commercio, desta cidade, pertencente ao casal de Carlos Augusto de Vasconcellos Tavares, cedida a pagamento de seus credores, reformada a sua avaliação pela quantia de 2:500:000,

E assim será a dita morada de casas arrematada a quem mias der e mais lance offerecer, no dia e hora acima indicada. E para que chegue a noticia de todos, mando ao porteiro do juizo affixar o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão. Dado e passado nesta cidade de Ytu, aos 10 de Setembro de 1881. Eu João Xavier da Costa, escrivão que o escrevi.—João Henrique da Silva Castro. Estava selada com uma esampilha de sello de 200 rs. competentemente inutilisada.

O dr, Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal desta Cidade de Ytu e seu termo &

Faz saber que, pelo Doutor Jniz de Direito da Comarca Frederico Dabney de Avellar Brotero, lhe foi communicado haver designado o dia 3 de Outubro proximo futuro, os 10 horas da manhã, para abrir a 2ª sessão ordinaria do Jury, deste Termo' que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 Jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos 326, 327 e 328 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados designados os cidadãos seguintes :

CIDADE.

- 1 Antonio Augusto Correa
- 2 Antonio Carlos Xavier
- 3 Antonio de Camargo Couto
- 4 Antonio Dias Ferraz de Sampaio

- 5 Antonio Franklim de Toledo
- 6 Antonio Galvão de Almeida Sobr.º
- 7 Antonio Victorino da Rocha Pinto
- 8 Barão da Parnahyba
- 9 Bento Paes de Barros
- 10 Benedicto de Mello Taques
- 11 Dr. Cezario Gabriel de Freinas
- 12 Evaristo Galvão de Almeida
- 13 Evaristo de Gois Pacheco
- 14 Fernando Dias Ferraz
- 15 Dr. Francisco Emygdio F. Pacheco
- 16 Dr. Francisco Fernando de B. Jr.º
- 17 Francisco de Paula L. de Camargo
- 18 Galdino Domingues de Moraes
- 19 Getulio Alves Correa
- 20 Joaquim de Almeida Mattos
- 21 Joaquim Clemeute da Silva
- 22 Joaquim José da Silveira
- 23 José Antonio de Souza
- 24 José Alvares da Conceição Lobo
- 25 José Galvão de Almeida Junior
- 26 José Galvão Paes de Barros
- 27 José Galvão de F. Pacheco Junior
- 28 José Cnstodio Leme
- 29 José Narciso de Camarg Couto.
- 30 Dr. José de Paula Leite de Barros
- 31 João de Almeida Leite
- 32 João Dias Aranha de Quadros
- 33 José Martins de Mello.
- 34 João Pinto Flaquer
- 35 Ignacio de Almeida Mattos
- 36 Luiz Antonio de Anhaia
- 37 Luiz Augusto Dias Aranha
- 38 Luiz Gabriel de Souza Freitas
- 39 Manoel Constantino da S. Novaes
- 40 Maximiano de Oliveira Bueno
- 41 Dr. Octaviano Pereira Mendes
- 42 Tristão de Abreu Rangel
- 43 Virgilio Marciano Pereira

CABREUVA

- 44 Antonio Benedicto de Castro Netto
- 45 Antonio Leite de Camargo
- 46 Elias Leopoldino de Almeida Prado
- 47 Joaquim Rodrigues de Barros
- 48 Manoel Fernandes de A. Prado.

Aos quaes todos e a cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral, se convida para comparearem na casa da Camara Municipal, em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei, si faltarem. E para que chegue a noticia á todos, mandou não só passar o presente edital, que será sido afixado nos lugares mais publicos, como publicado pela imprensa.

Cidade de Ytu, 14 de Setembro de 1881. Eu Francisco José de Andrade, escrivão do Jury, que o escrevi;

Francisco de Assis Pacheco Junior

ANNUNCIOS

Almanak Pariziense

Album artistico e literario para o anno de 1882

por Frederico J. de Santa-Anna Nery

PREÇO 1:000

A partir de 1.º de Novembro achar-se-ha á venda no nosso escriptorio o **Almanak Pariziense**, contendo 21 gravuras no texto, entre as quaes os retratos de **Victor Hugo, Gambetta Ferdinand de Lessips, Dumas Filho, Sardoá, Bismark, Littré, Julio Ferres &: duas peças de musica eneditas** para piano, pelo celebre maestro **Antonio de Kontski**, autor da marcha de Camões, executada por occasião do tricentenario em Pariz; um frontispicio colorido e gravado por **Jacques Maillet**, laureado da Academia de Bellas artes de Pariz, e cavalheiro da Ligião de Honra; texto por escriptores nacionaes e estrangeiros—O **Almanak Pariziense**, impresso em papel de hollandá, com capa de cor, forma um rico volume in-8º de cerca 150 paginas, editado pela casa **J. Batardo Morineau e C.** 50 Boulevard de Strasbourg, em Pariz.

Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco.

Tendo de ser feita a festa das chagas no dia 25 do corrente, constando de missa cantada, posse dos empregados e Té Deum á tarde; por isso convido não só os carissimos irmãos 3º como todas as pessoas devotas para assistirem esses actos religiosos. Ytu, 20 de Setembro de 1881.

O Secretario

Antonio do Amaral Duarte.

Irmadade do Salto.

Convido os Irmãos para se reunirem no Domingo, 25 do corrente depois da Missa conventual, no consistorio da Matriz, para cumprirem-se as determinações da Sessão de hoje. Ytu 18 de Setembro de 1881.

O Secretario

Virgilio Pereira

Declaração

Declaro eu João de Almeida Pedrozo abaixo assignado, que tendo passado procuração geral ao meu primo o Cap. Bento Dias de Almeida Prado para o fim de tractar de todos os meus negocios em geral, toda e qual quer transação, por mais insignificante que seja, não será feito sem sciencia e consentimento do dito meu procurador, a quem exclusivamente dirigirse-ha todo aquelle que tiver de tractar commigo sobre qualquer negocio ou transação, pois que acho-me gravemente enfermo e por tanto impossibilitado de tractar da gestão de meus negocios.

Para conhecimento de todos faço a presente declaração.

Ytu 22 de Setembro de 1881.

João de Almeida Pedrozo.

LUIZ DE LACAILLE

Cirurgião-Dentista

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,

Continua á receber chamados no—**Hotel do Braz.**

Trabalhos garantidos.

AOS SNRS-FAZENDEIROS.

VENDE-SE UM VAPOR NOVO, BOM, de 8 cavalios de força, trabalho dos affamados fabricantes *Clayon e Shuttleworth.*

VENDE-SE igualmente um moinho de ferro, para fazer fubá, e uma machina de descaroçar algodão.

Para informações n'esta typographia, ou no Salto de Ytu, com o sr. Virgilio Pereira, ou Athur D. Sterry.

1—3

No Armazem (Quilombo)

Largo da Matriz

Chegou neste armazem um sortimento de Kerozene, sal, assucar, fumo e generos da terra, que vende-se por preço baratissimo.

Ver para crer!!!

Arroz limpo.

Na Fabrica de descascar arroz, vende-se a 12\$000 a sacca de 60 Killos e beneficia-se de 5º alqueires para cima para particulares por commodo preço. 1—3

QUEIJSOS

No armazem de Antonio Narcizo á rua do Commercio, chegaram queijos do reino de superior qualidade.

AO CYSNE ITUANO

Casa de Banhos

DE

Choque e chuva

Para Homens e Familias

NA CHACARA DO PORTELLA

Inauguração hoje as 4 horas da tarde tocando uma banda de musica.

Tomão assignaturas por obzequio os Srs. Galvão & Pompêo e na casa do Cascudo.

ASSIGNATURA 10\$000 POR ANNO.

Chave intransferivel ao assignante para qualquer hora.

ENTRADA GRATIS (HOJE)

HOTEL DO FRANCO

Rua da Palma n. 4, em frente o Theatro, onde os srs. viajantes encontrarão commodos para familias e quartos reservados.

No mesmo hotel os srs viajantes encontrarão bom trato, e modicidade em preços.

Itu' 23 de Setembro de 1881.

Jose Francisco Xavier de Avila.

1—3

VER PARA CRER!!!

Alerta, Alerta, Rapasiada, no armazem do Quilombo, no pateo da matriz, vende-se boa arichichecha e mais generos que não precisa-se mencionar.

Liquidação

O abaixo assignado vende o seo biliar, bem como toda a mobilia do mesmo, e assim tambem vende todos os generos existentes no botequim contiguo, por preços baratissimos.

Sendo a dinheiro a vista ninguem deixa de comprar, visto que vende a todo o preço.

O mesmo abaixo assignado, roga a todas as pessoas que lhe são devidoras, o obesequio de mandarem satisfazer seos debitos com toda brevidade pois que, não deseja lançar mão de meios mais energicos, a que, contra sua vontade, o podem obrigar.

Na mesma casa do abaixo assignado da-se dinheiro sobre qualquer objecto de valor.

Ytu 7 de Setembro de 1881.

J. Antonio da Silva Pinheiro.

Nho Feliz ao povo Ytuano

O abaixo assignado agradece cordialmente á todas aquellas pesso

caridosas, que dignaram coadjuvar-lhe na compra do animal de montaria que, precisava para na qualidade de camarada e proprio, poder gaubar o pão quotidiano; á todos protesta gratidão eterna, e Deus melhor os recompensará.

Aproveita a oportunidade para participar que, possuindo cavalgadura e outros arranjos necessarios, põe a disposição do respeitavel publico os seus prestimos de camarada e proprio, que já são bem conhecidos, espera continuar á merecer a confiança e protecção que lhe tem sido dispensada.

Ytu 9 de Agosto de 1881.

Felix Bertoldo da Costa

Assucar de Porto-Feliz

O abaixo assignado vende assucar superior do engenho central de Porto-Feliz, pelos seguintes preços:

Uma sacca—21:000,

De 10 para cima 20:500.

Tambem vende fumo de superior qualidade, para cigarros.

Ytu 10 de Setembro de 1881.

(Travessa da Matriz

Benedicto de Mello Taques

Deposito de Assucar

O abaixo assignado continua a vender assucar de 1.º e 2.º sorte do Engenho Central de Porto Feliz, por preços commodos, tendo o deposito em sua casa na rua do Commercio. Vendas só a dinheiro.

Ytu 15 de Agosto de 1881.

Mauoel M, Padua Mello

1—2

Costureira modista, Mme. Flores, ex-contrá mestra de D. Thereza Killiam

faz vestidos, para passeio, baile, casamento e luto, com perfeição, e elegancia: por preços moderados.

Recebe aprendizes de 11 annos para cima ensina-lhes costura, leitura, e serviço domestico em sua residencia á rua do Carmo, nos baixos do sobrado do Cap. Bento de Almeida. 4—3

JOAQUIM ELIAS GALVÃO DE BARROS

Dentista

Assenta dentaduras por todos o systemas até hoje conhecidos, tanto m chapa de ouro, como em vulcanitis desde um dente até 28.

Especialidade: dentadura inteira. Chumba com prata platina, ouro e cauterisa os dentes doloridos, extrahoe pedras dos dentes e limpa-os.

Extrahe tambem dentes e raizes por mais profundadas que estejam, sem offender o alvial e gengivas observando a maior descripção em seos trabalhos e garantindo tudo que lhe for confiado, em que diz respeito a sua arte.

66—Rua da Palma—66

ALISTAMENTO MILITAR

EXERCITO E ARMADA

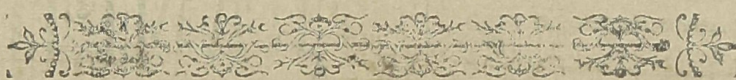
O Solicitador Carlos Kiehl, previne á todas as pessoas que forão qualificadas para o serviço do exercito e armada, que tratará gratuitamente de todos os recursos perante a junta revisora, que tem de funcionar desde 10 de Novembro até 10 de Dezembro, na sala da Camara Municipal.

Ytu, 16 de Agosto de 1881.

**BREVEMENTE
GRANDE NOVIDADE**

NA

RUA DO COMMERCIO



O QUE SERÁ !!!

DEPOIS SABERÁ'

YTU'